Trabalhos Científicos

Título: Bronquiolite Obliterante Pós-Infecciosa: Quadro Clínico E Tratamento

Autores: AKISA SOUSA (UNIFESP), CAROLINA SILVA, LUANNY SCONTRE, SÔNIA CHIBA, CLOVIS GOMES, BEATRIZ BARBISAN

Resumo: INTRODUÇÃO: a Bronquiolite Obliterante Pós Infecciosa (BOPI) é uma doença respiratória obstrutiva crônica irreversível que causa sequelas graves e persistentes. OBJETIVOS: Descrever características clínicas e tratamento de pacientes com BOPI acompanhados em ambulatório de pneumologia pediátrica. MÉTODOS: Estudo retrospectivo dos registros médicos de 2004 a 2019 de pacientes com diagnostico de BOPI. Avaliados história prévia, características do evento desencadeante (ED), da evolução e o tratamento. RESULTADOS: Foram avaliados 51 pacientes, desses, 36 (70) do sexo masculino. Ao nascimento, 5 foram pré-termo, 3 pesaram menos de 2 kilos e nenhum necessitou ventilação mecânica (VM). Sibilância antes do ED ocorreu em 21 (42). No ED, a mediana da idade foi 7 meses (0,13 a 27) e do tempo de internação 49 dias (14 a 2160). VM ocorreu em 41 (80) e alta com oxigênio domiciliar em 31 (61). Na evolução, 22 (45) necessitaram VM novamente. Ocorreu colapso total do pulmão direito em 7 (14). Corticoide sistêmico contínuo foi utilizado em 25 (52), pulsoterapia em 18 (35) e inalatório em 50 (98). A mediana do tempo entre o ED e a pulsoterapia foi de 6 meses (1 a 34). Azitromicina contínua foi administrada em 24 (48). CONCLUSÃO: A BOPI incidiu em lactentes, principalmente meninos. Quase metade dos pacientes teve sibilância anterior ao ED. O ED foi grave, com internações prolongadas e VM frequente. A evolução foi tormentosa, a maioria necessitando de oxigenoterapia domiciliar e, muitos, de VM subsequente. Houve colapso pulmonar unilateral em diversos tempos da evolução em número considerável de pacientes.